

METAS DOS PRODUTORES E DISTRIBUIDORES PARA O 1º BIMESTRE DE 2024 CAEM FORTE

Metas de entregas de biodiesel das usinas recuam 8% na margem e das distribuidoras caem 9% para o primeiro bimestre do ano que vem; Produção de biodiesel no Brasil avança forte com aumento na mistura; Frente Parlamentar do Biodiesel avança com plano Decenal contrapondo o avanço da lei dos combustíveis do futuro

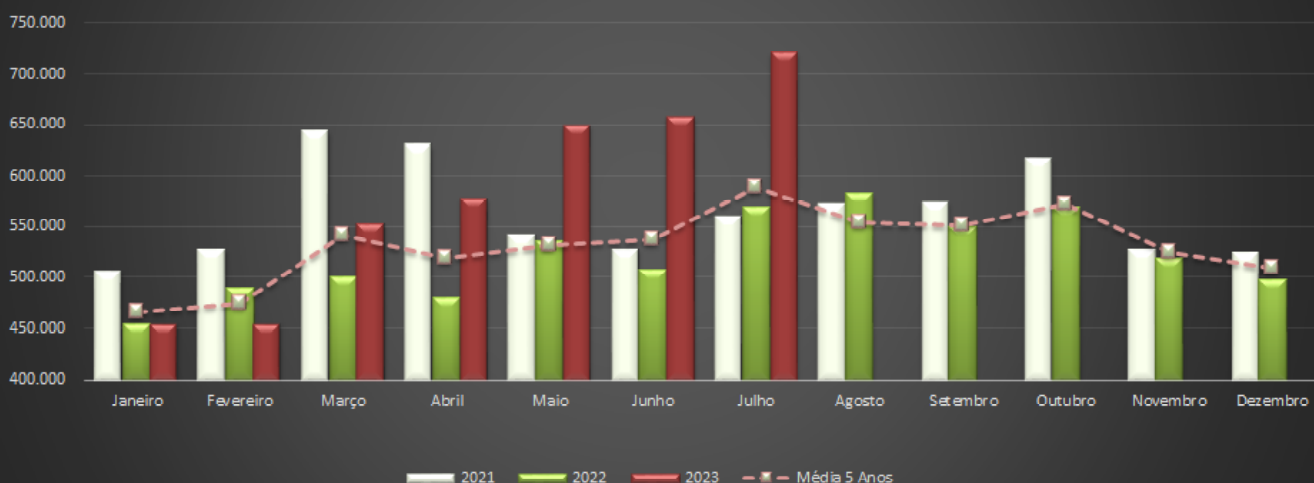
A primeira semana de setembro tem sido bastante intensa no mercado de biodiesel, e não apenas no mercado físico, onde as negociações seguem com leves melhoras em termos de volumes, mas também nos bastidores do lobby político que permeiam o setor e, a cada mês, se fundem mais profundamente no DNA deste novo mercado. Ainda na edição anterior a SAFRAS & Mercado havia analisado e alertado sobre as fortes externalidades negativas que o projeto de lei Combustível do Futuro elaborado pelo governo federal poderia trazer ao setor. A principal delas é o incentivo ao diesel

renovável da Petrobras que se mostra como uma grande ameaça ao setor, embora ela negue.

Na sequência das declarações do ministro do MME, a Frente Parlamentar do Biodiesel agora se organiza e apresenta um projeto de lei sobre [PL 4196/2023] onde é proposta a criação de um plano decenal para o biodiesel. Esta ideia já havia sido antecipada pela SAFRAS & Mercado ainda em maio deste ano, porém, as articulações iniciais sobre esta proposta efetivamente começaram em fevereiro. Ela fora recentemente apresentada como projeto de lei diante do passo inicial dado pelo MME em protocolar a lei do combustível do futuro, o qual deixou a Frente Parlamentar do Biodiesel na "obrigação" do movimento seguinte para não ficar muito para trás.

A SAFRAS & Mercado alerta que, ainda na semana seguinte da apresentação da lei do combustível do futuro, o presidente da Petrobras já se antecipava ao sorridentemente assinar um acordo de parceria com uma refinaria privada no Nordeste [de propriedade de um país do Oriente Médio] para a "ampliação de combustíveis renováveis" por parte da Petrobras. Neste ponto

Evolução Mensal da Produção de Biodiesel - Total no Brasil em M³



Evolução Mensal da Produção de Biodiesel - Total no Brasil - em Metros Cúbicos							var (%)	var (%)	var (%)	
	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	ano	margem	med. 5 anos
Janeiro	255.361	337.824	446.508	467.596	506.705	453.928	454.949	0,22	-8,55	-2,36
Fevereiro	258.823	338.420	415.249	483.199	528.606	489.455	455.452	-6,95	0,11	-3,99
Março	335.069	452.310	462.134	550.298	643.058	500.196	552.703	10,50	21,35	2,04
Abril	346.599	446.137	464.902	439.527	630.955	479.670	578.414	20,59	4,65	11,51
Mai	369.316	383.291	448.352	481.494	541.733	536.145	648.758	21,00	12,16	22,11
Junho	359.236	467.077	461.613	533.311	527.666	507.868	657.257	29,41	1,31	22,27
Julho	387.236	489.776	495.344	602.029	560.642	568.760	720.485	26,68	9,62	22,23
Agosto	399.997	486.156	503.146	623.118	572.322	582.853				
Setembro	398.707	482.327	558.226	594.002	574.626	549.843				
Outubro	409.344	500.209	583.718	587.708	617.991	569.334				
Novembro	386.941	479.066	539.820	554.071	528.353	519.209				
Dezembro	382.671	487.444	522.093	515.656	525.725	497.475				
Total do Ano	4.289.301	5.350.036	5.901.104	6.432.008	6.758.382	6.254.736	4.068.017			

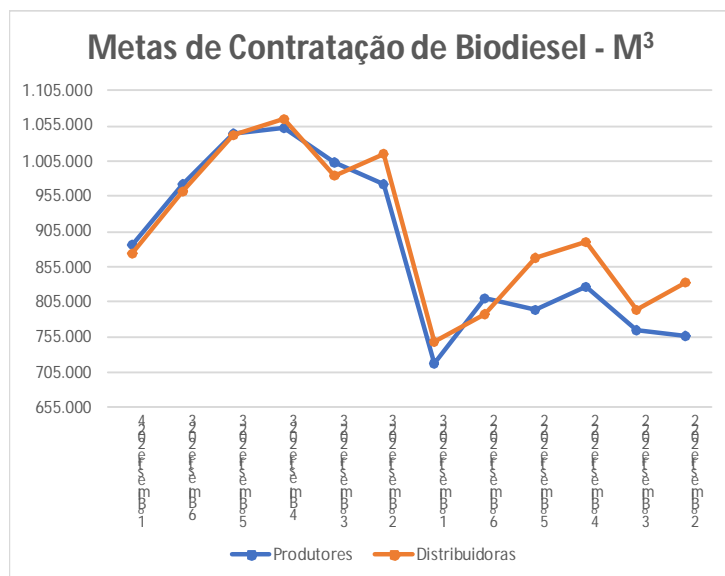
a comunicação da Petrobras até deixa transparecer como algo muito salutar a ampliação da estatal nas parcerias para a produção de renováveis, mas acaba deixando nas entrelinhas que estes renováveis são, na verdade, o diesel renovável, objeto o qual esta parceria trata. Logo, a SAFRAS & Mercado alerta que a estatal já amplia suas movimentações para a ampliação da produção do diesel renovável uma semana após as declarações do ministro do MME sobre o avanço do projeto de lei do combustível do futuro.

É claro que se mostra mais do que óbvio que estes movimentos não são coincidências no mercado, sendo que a Petrobras já avança [e nem tão nos bastidores assim] para a articulação de sua política industrial para a ampliação da produção de diesel renovável muito provavelmente amparada

no texto do projeto de lei do combustível do futuro, movimento o qual já fora antecipado pela SAFRAS & Mercado neste mesmo espaço na edição anterior. É claro que, neste ponto, o aceno do governo sobre o aumento do percentual de mistura de anidro a gasolina de 27,5% para 30% se mostra não como um incentivo do governo ao setor, mas sim uma mera medida paliativa, um prêmio de consolação para o setor de etanol em vista da perda de mercado que o setor de biodiesel poderá ter caso através de força de lei, alguma indicação de mandato de mistura de diesel renovável seja oficializado com essa nova lei.

É evidente que uma coisa não tem nada a ver com outra, mas os sinais se mostram bem claros. Além disso é importante lembrar que o setor de um outro lobby importante no médio prazo o qual é antecipar o percentual de mistura na próxima reunião anual em abril [MME, ANP, CNPE] dos atuais 12% para 15%. Porém, se antecipando [ou no caso oficializando através de força de lei] a Frente Parlamentar do Biodiesel colocou em um dos pontos principais do projeto de lei que cria a meta decenal para o setor, exatamente este movimento. Porém, este avanço pode ser um tiro que deve sair pela culatra.

Isto porque ao protocolar esse projeto de lei, a medida acaba soando como uma reação ao projeto de lei combustível do futuro, sendo claramente uma força contrária ao mesmo, a qual tende a ter uma relativa oposição por parte do governo federal. Logo, o plano decenal, ao invés de abordar metas de longo prazo ao setor, já inicia focando no curto, e contra o projeto mainstream do governo que é o combustível do



SAFRAS Consultoria

Orientação estratégica e customizada para suas tomadas de decisões

Gestão Comercial • Investimentos • Hedge

Saiba mais:

(11) 3053-2708

infocma@cma.com.br

Metas de Contratação de Biodiesel - M ³						Média 5 Bimestres		Média 5 Bimestres	
	Var [%]	Distribuidoras	Var [%]	Produtores	Diferença	Var [%]	Distribuidoras	Var [%]	Produtores
1º Bimestre 2024	-9,02	874.497	-8,85	886.612	12.115	-11,26	985.452	-10,63	992.033
6º Bimestre 2023	-7,78	961.165	-6,92	972.736	11.571	-0,85	969.370	1,29	960.328
5º Bimestre 2023	-2,12	1.042.298	-0,63	1.045.061	2.763	10,83	940.407	11,98	933.268
4º Bimestre 2023	8,18	1.064.915	4,73	1.051.635	-13.280	16,87	911.218	17,97	891.455
3º Bimestre 2023	-2,99	984.384	3,32	1.004.119	19.735	11,58	882.237	17,61	853.749
2º Bimestre 2023	28,87	1.014.675	19,92	971.832	-42.843	19,30	850.551	19,44	813.691
1º Bimestre 2023	-4,90	748.784	-11,57	716.584	-32.200	-8,70	820.160	-7,87	777.827
6º Bimestre 2022	-9,20	787.387	2,04	810.375	22.988	-5,64	834.435	2,57	790.076
5º Bimestre 2022	-2,68	867.163	-3,78	794.184	-72.979	6,05	817.714	13,55	699.418
4º Bimestre 2022	12,18	891.028	8,07	825.402	-65.626	-	-	-	-
3º Bimestre 2022	-4,57	794.268	0,94	763.769	-30.499	-	-	-	-
2º Bimestre 2022	18,27	832.331	111,90	756.648	-75.683	-	-	-	-
1º Bimestre 2022	-	703.781	-	357.085	-346.696	-	-	-	-
Metas de Contratação de Biodiesel - M ³ - Acumulado no Ano									
2023		4.855.056		4.789.231	-65.825				
2022		4.875.958		4.307.463	-568.495				

Fonte: corretoras e usinas, ANP

futuro. O ideal seria tratar da antecipação da mistura de fora paralela ao plano decenal e não vincular este eventual avanço de curto prazo a um projeto que acaba dando a impressão de contraponto ao combustível do futuro, o que acaba tendo chance de forte desidratação no senado e no congresso.

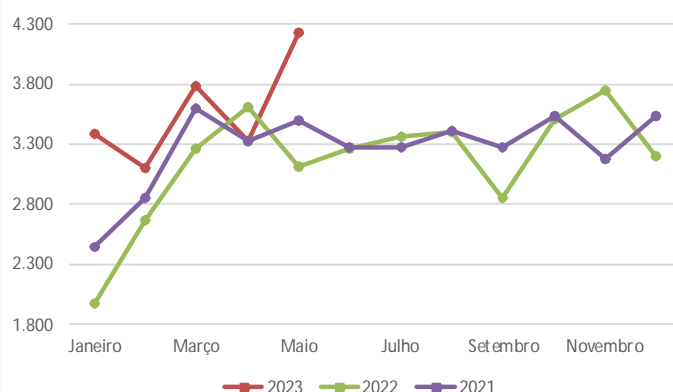
De volta ao mercado de curto prazo uma outra novidade da semana foi a atualização das metas de contratação das usinas e distribuidoras para o primeiro bimestre de 2024. O destaque foi o forte nível de decrescimento nos volumes de ambos os lados na margem, em relação ao bimestre anterior, o sexto de 2023. São 886,612 milhões de litros de meta de venda contratada pelas usinas sobre este período junto a 874,497 milhões de litros de metade e compra das distribuidoras. Na margem, as usinas tiveram queda de 8,85% nos volumes e as distribuidoras baixa de 9,02% em seus volumes. A diferença se mostra superavitária em 12,11 milhões de litros a qual se mostra bem próxima a do sexto bimestre de 2023 que fora de 11,57 milhões de litros.

A título de curiosidade, na média dos últimos cinco bimestres os volumes das distribuidoras oscilam em 985,45 milhões de litros, o que distancia os volumes correntes de metas das distribuidoras em cerca de -11,26%. Sobre as metas das usinas temos uma média e cinco bimestres em 992,03 milhões de litros, o que também distancia os volumes correntes do primeiro bimestre de 2024 em -10,63%. A queda

nas metas ocorre dentro de uma relativa normalidade do setor sobre o primeiro bimestre do ano. A produção de biodiesel geralmente é menor nesta época do ano. A colheita de soja se mostra ainda nos movimentos iniciais, o que mantém a oferta de óleo de soja muito baixa no mercado spot brasileiro.

Com isto os preços do óleo de soja nesta época do ano tendem a estar mais elevados, o que encarece a produção do biodiesel e reduz ainda mais as margens das usinas. Isto explica uma menor propensão a produção por parte do setor sobre o primeiro bimestre de cada ano, levando a baixa capacidade de oferta e baixo comprometimento com as metas da ANP. Isto explica os volumes fortes de meta sobre o quarto e o quinto bimestre, onde a oferta se mostra elevada e a formação

Consumo mensal de Biodiesel nos Estados Unidos em 1.000 barris



SAFRAS Consultoria

Orientação estratégica e customizada para suas tomadas de decisões

Gestão Comercial • Investimentos • Hedge

Saiba mais:
(11) 3053-2708
infocma@cma.com.br

de estoques também para o atendimento dos volumes residuais do sexto bimestre do ano e do primeiro do ano subsequente.

Outra novidade de curto prazo veio por conta dos novos dados de produção de biodiesel no Brasil sobre o mês de julho, atualizado pela ANP no fim de agosto. Estes dados mostram uma oferta de 720,48 milhões de litros de biodiesel somente em julho, volume o qual se mostra com alta de 26% no ano, avanço de 9% na margem, e ganhos de 22% frente a média dos cinco anos para o mesmo período que atualmente oscila em 589,45 milhões de litros. Neste ponto por mais óbvio que pareça, é importante registrar que o crescimento na oferta ocorre em função do aumento da mistura. Porém este está longe de ser o único motivo. O padrão crescimento anual entre 20% a 26% no volume de produção pode ser observado desde abril deste ano, e ocorre também em função de mais dois motivos. Primeiro as usinas aproveitam para elevar a sua produção porque os preços do óleo de soja se mostram mais baratos em meio a ampliação da colheita da soja. Então é mais lógico focar a produção nesta época do que na entressafra da oleaginosa.

O segundo motivo é que as usinas precisam formar estoques ao longo de abril e agosto com o objetivo de atender a demanda do final do ano corrente e do início do próximo ano, período em que a produção de biodiesel tende a ser mais cara pela entressafra de soja e a escassez na oferta de grãos para a produção de óleo de soja. Logo, a questão do aumento do percentual de mistura é apenas um dos três motivos para alta na produção de biodiesel nesta época do ano [julho]. É interessante lembrar que no comparativo anual há até um leve decréscimo entre junho e julho, com junho tendo apresentado alta de 29,41% no ano e julho agora tendo mostrado um crescimento levemente menor em 26,68%.

Ainda assim o padrão de alta no comparativo anual se mostra com conforto acima dos 20% dentro do padrão já mencionado observado desde abril deste ano. A perspectiva da SAFRAS & Mercado é que até agosto ou no máximo em setembro siga dentro deste nível de crescimento anual, sendo possível uma desaceleração somente a partir de outubro. Na margem os volumes de produção se mostram bem mais voláteis

que a regularidade de padrão observada no comparativo anual. Em julho o crescimento de 9,62% na margem foi até bem mais intenso que o avanço de 1,31% na margem visto no mês anterior em junho. Porém, antes disto, maio fora um mês de alta na margem de 12,16%.

Logo é possível de observar que não há um padrão claro de crescimento na margem a ser destacado a não ser o da própria alta, que apenas não fora observado em janeiro deste ano. Já observando o comparativo frente a média de cinco anos, vemos que desde maio há um padrão de crescimento médio de 22% quando comparamos os volumes correntes de produção frente a esta média. Ela até tem se mostrado bem comportada ao variar entre 22,11% a 22,27%, sendo sim um claro padrão de curto prazo formado no mercado sob esta ótica. Antes disto o primeiro bimestre deste ano fora de queda, entre 2% a 3% seguida de ganhos entre 2% a 11% no segundo bimestre de 2023 que deu lugar a este novo padrão de avanço médio ao redor dos 22% visto até agora.

No acumulado do ano a produção de biodiesel no Brasil oscila em 4,06 bilhões de litros, com alta de 37,10% sobre os 3,53 bilhões de litros que haviam sido produzidos até esta mesma época do ano passado. É claro que a alta de quase 40% no volume de oferta no acumulado anual está diretamente correlacionado com o aumento no percentual de mistura juntamente com a estratégia das usinas em manter a oferta em alta agora para atravessar a entressafra de soja sem necessidade de entrar no mercado spot de óleo de soja nos níveis mais altos de preços do final e do início de cada ano.

Nos Estados Unidos o padrão de consumo de biodiesel segue elevado frente aos dados mais atuais da EIA atualizados no final de agosto. Os dados da EIA versam ainda sobre maio com um consumo nos Estados Unidos de 4,23 milhões de barris [cada barril equivale a 158,987 litros], o que representa alta de 35,98% no ano, ganhos de 27,09% na margem e avanço de 14,77% frente a média dos últimos 5 anos para o mesmo período. No acumulado do ano o consumo de biodiesel já atinge 17,82 milhões de barris até maio, com alta de 21,97% frente ao ano passado.



SAFRAS Consultoria

Orientação estratégica e customizada
para suas tomadas de decisões

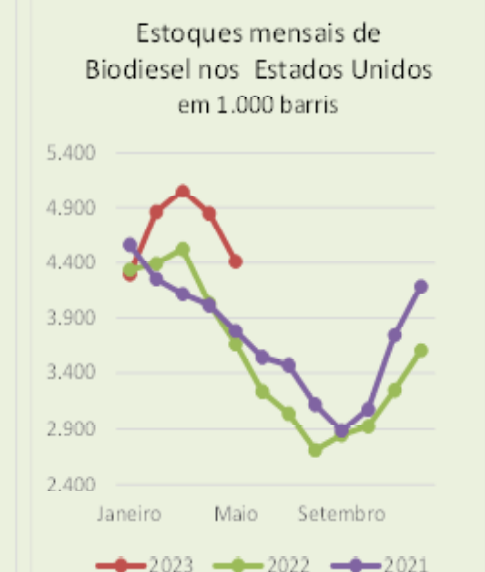
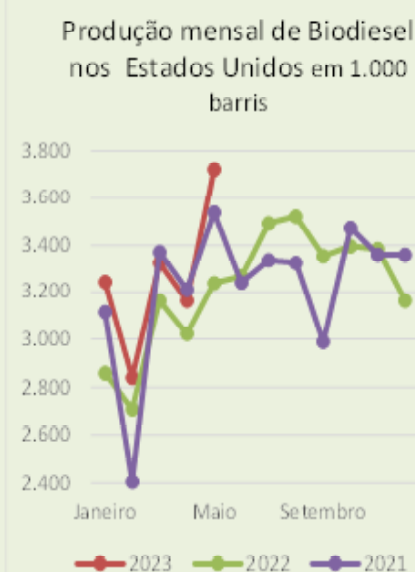
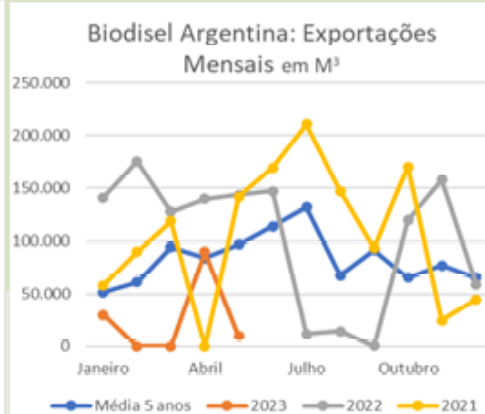
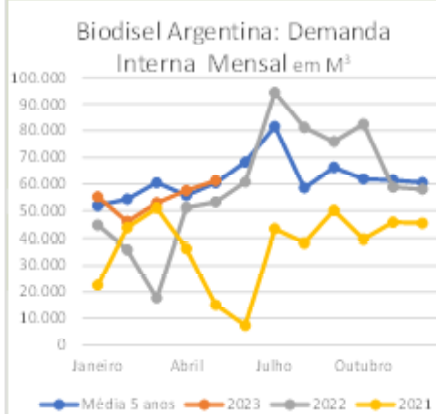
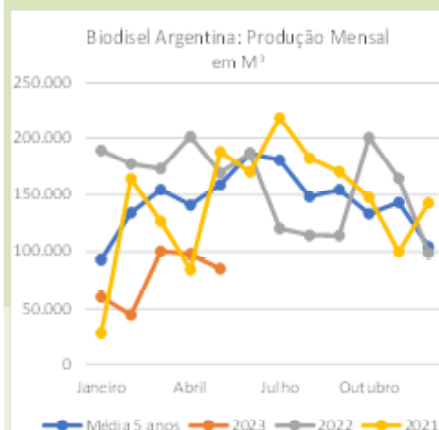
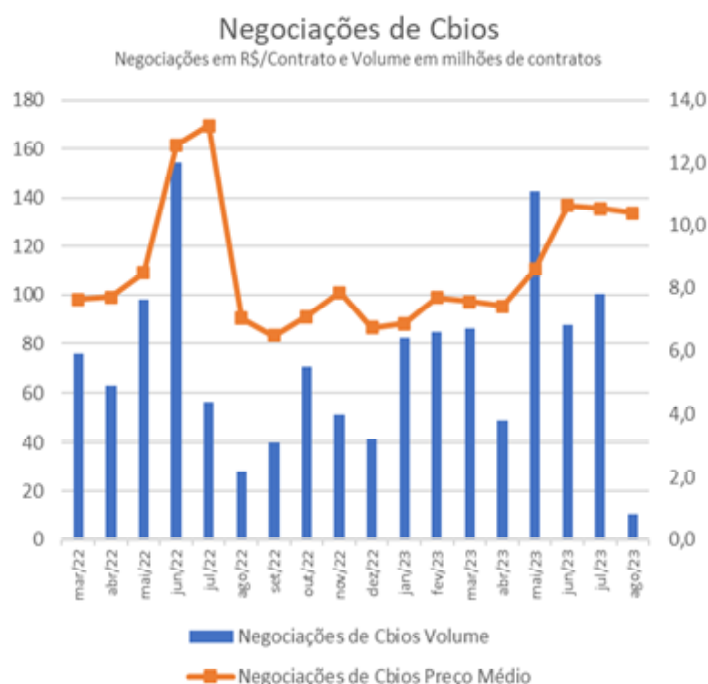
Gestão Comercial • Investimentos • Hedge

Saiba mais:
(11) 3053-2708
infocma@cma.com.br

INDICADORES BIODIESEL - Parte I

	Negociações de Cbios	
	VOLUME (em milhões de contratos)	Preço Médio (em R\$ por contrato)
mar/22	5,9	97,9
abr/22	4,9	98,85
mai/22	7,6	108,98
jun/22	12,0	161,57
jul/22	4,4	169,58
ago/22	2,2	90,27
set/22	3,1	83,26
out/22	5,5	91,03
nov/22	4,0	100,81
dez/22	3,2	86,54
jan/23	6,4	88,07
fev/23	6,6	98,69
mar/23	6,7	97,06
abr/23	3,8	95,27
mai/23	11,1	110,52
jun/23	6,8	136,85
jul/23	7,8	135,73
ago/23	0,8	133,9

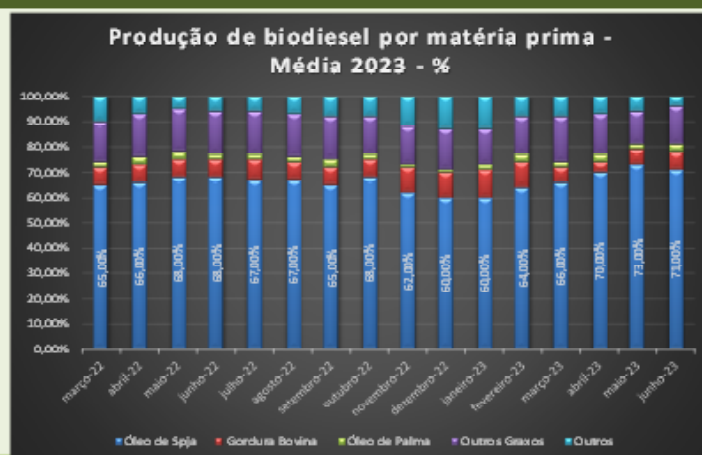
Fonte: B3; Elaboração: SAFRAS & Mercado



INDICADORES BIODIESEL - Parte II

Produção de biodiesel por matéria prima - Média 2023 - %						
Mês	Óleo de Soja	Gordura Bovina	Óleo de Palma	Outros Grãos	Outros	
junho-23	71,00%	7,00%	3,00%	15,00%	4,00%	
maio-23	73,00%	6,00%	2,00%	13,00%	6,00%	
abr-23	70,00%	4,00%	3,00%	16,00%	7,00%	
março-23	66,00%	6,00%	2,00%	18,00%	8,00%	
fevereiro-23	64,00%	10,00%	3,00%	15,00%	8,00%	
janeiro-23	60,00%	11,00%	2,00%	14,00%	13,00%	
dezembro-22	60,00%	10,00%	1,00%	16,00%	13,00%	
novembro-22	62,00%	10,00%	1,00%	15,00%	12,00%	
outubro-22	68,00%	7,00%	2,00%	15,00%	8,00%	
setembro-22	65,00%	7,00%	3,00%	17,00%	8,00%	
agosto-22	67,00%	7,00%	2,00%	17,00%	7,00%	
julho-22	67,00%	8,00%	2,00%	17,00%	6,00%	
junho-22	68,00%	7,00%	2,00%	17,00%	6,00%	
maio-22	68,00%	7,00%	3,00%	17,00%	5,00%	
abr-22	66,00%	7,00%	3,00%	17,00%	7,00%	
março-22	65,00%	7,00%	2,00%	16,00%	10,00%	
Média do ano	67,33%	7,33%	2,50%	15,17%	7,67%	

Fonte: usinas e corretores

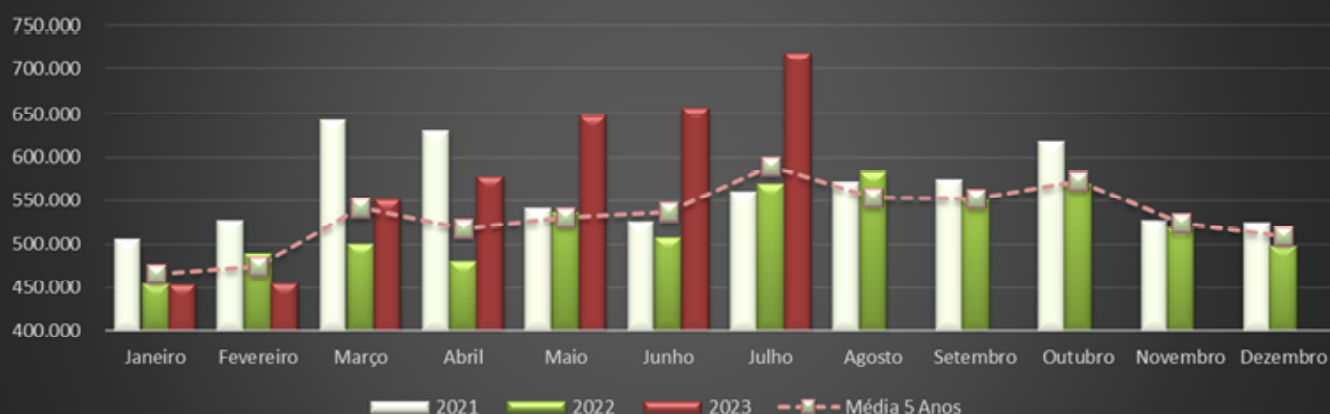


Metas de Contratação de Biodiesel - M³							Média 5 Bimestres		Média 5 Bimestres
	Var [%]	Distribuidoras	Var [%]	Produtores	Diferença	Var [%]	Distribuidoras	Var [%]	Produtores
1º Bimestre 2024	-9,02	874.497	-8,85	886.612	12.115	-11,26	985.452	-10,63	992.033
6 Bimestre 2023	-7,78	961.165	-6,92	972.736	11.571	-0,85	969.370	1,29	960.328
5º Bimestre 2023	-2,12	1.042.298	-0,63	1.045.061	2.763	10,83	940.407	11,98	933.268
4 Bimestre 2023	8,18	1.064.915	4,73	1.051.635	-13.280	16,87	911.218	17,97	891.455
3º Bimestre 2023	-2,99	984.384	3,32	1.004.119	19.735	11,58	882.237	17,61	853.749
2º Bimestre 2023	28,87	1.014.675	19,92	971.832	-42.843	19,30	850.551	19,44	813.691
1º Bimestre 2023	-4,90	748.784	-11,57	716.584	-32.200	-8,70	820.160	-7,87	777.827
6º Bimestre 2022	-9,20	787.387	2,04	810.375	22.988	-5,64	834.435	2,57	790.076
5º Bimestre 2022	-2,68	867.163	-3,78	794.184	-72.979	6,05	817.714	13,55	699.418
4º Bimestre 2022	12,18	891.028	8,07	825.402	-65.626	-	-	-	-
3º Bimestre 2022	-4,57	794.268	0,94	763.769	-30.499	-	-	-	-
2º Bimestre 2022	18,27	832.331	111,90	756.648	75.683	-	-	-	-
1º Bimestre 2022	-	703.781	-	357.085	-346.696	-	-	-	-

Metas de Contratação de Biodiesel - M³ - Acumulado no Ano

2023	6.690.718	6.648.579	-42.139
2022	4.875.958	4.307.463	-568.495

Evolução Mensal da Produção de Biodiesel - Total no Brasil em M³



Evolução Mensal da Produção de Biodiesel - Total no Brasil - em Metros Cúbicos

	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023 ano	var (%) margem	var (%) med. 5 anos	Média 5 Anos
Janeiro	255.361	337.824	448.508	467.596	508.705	453.928	454.949	0,22	-8,55	-2,36
Fevereiro	258.823	338.420	415.249	483.199	528.808	488.455	455.452	-6,95	0,11	-3,99
Março	335.089	452.310	482.134	550.298	643.058	500.196	552.703	10,50	21,35	2,04
Abril	346.599	446.137	484.902	439.527	630.955	479.670	578.414	20,59	4,65	11,51
Maio	309.316	383.291	448.352	481.494	541.733	536.145	648.758	21,00	12,16	22,11
Junho	359.236	467.077	461.613	533.311	527.666	507.868	657.257	29,41	1,31	22,27
Julho	387.236	489.776	495.344	602.029	500.642	568.760	720.485	26,68	9,62	22,23
Agosto	399.997	486.156	503.146	623.118	572.322	582.653	-	-	-	-
Setembro	398.707	482.327	558.226	594.002	574.626	549.643	-	-	-	-
Outubro	409.344	500.209	583.718	587.708	617.991	569.334	-	-	-	-
Novembro	308.941	479.088	539.620	554.071	628.353	519.209	-	-	-	-
Dezembro	382.671	487.444	522.093	515.656	525.725	497.475	-	-	-	-
Total do Ano	4.598.551	5.358.034	6.051.104	6.429.008	6.785.329	6.954.738	4.088.617	-	-	-